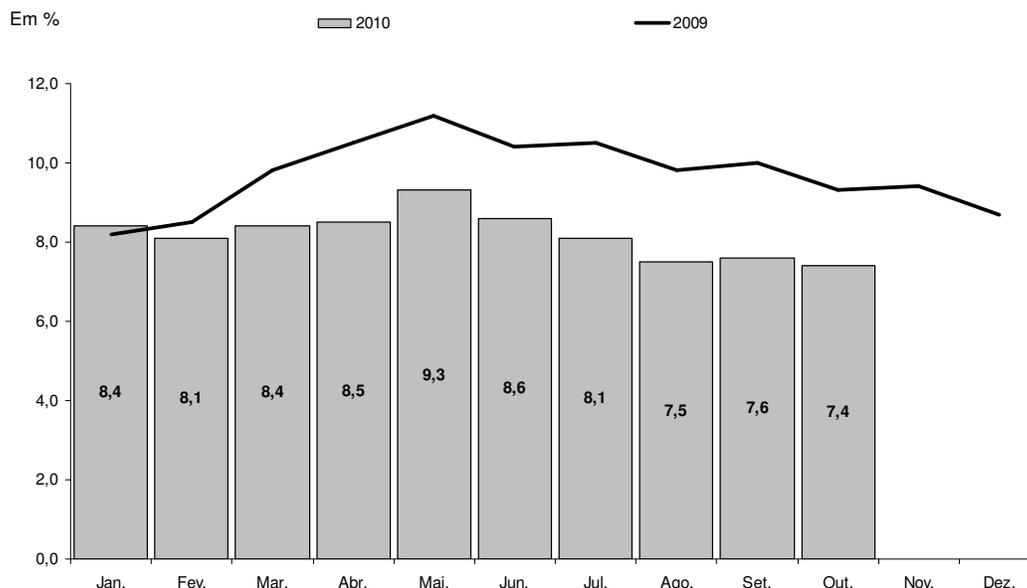


Taxa de desemprego recua e chega a 7,4%

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital mantém sua trajetória de declínio ao passar de 7,6% da População Economicamente Ativa (PEA), em setembro, para 7,4% em outubro (Gráfico A). Destaca-se que essa é a menor taxa de desemprego de toda a série da Pesquisa.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2009-2010



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/ FAT.

2. Em outubro, o contingente de desempregados foi estimado em 56 mil pessoas, duas mil a menos do que o verificado no mês anterior. A redução no desemprego resultou, exclusivamente, da saída de dois mil indivíduos da PEA, dado que o contingente de ocupados, residentes em Porto Alegre, permaneceu inalterado (Tabela A). A taxa de participação praticamente não se alterou ao passar de 57,7%, em setembro, para os atuais 57,6%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de agosto, setembro e outubro de 2010. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2010).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

3. Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional não apresentou variação, permanecendo estimado em 705 mil trabalhadores. Por setor de atividade, os serviços registraram um incremento de 6 mil novos postos e os serviços domésticos de 2 mil. Em sentido contrário, o comércio registrou redução em seu contingente de 5 mil. Já na indústria, o total de ocupados permaneceu estável (Tabela A).
4. Em setembro, o rendimento médio real registrou variação negativa tanto para ocupados (-0,5%) quanto para assalariados (-2,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.735 para os ocupados e R\$ 1.712 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
	Out./09	Set./10	Out./10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Out./10 Set./10	Out./10 Out./09	Out./10 Set./10	Out./10 Out./09
População em Idade Ativa	1.317	1.323	1.322	-1	5	-0,1	0,4
Inativos com 10 Anos e Mais	557	560	561	1	4	0,2	0,7
População Economicamente Ativa	760	763	761	-2	1	-0,3	0,1
Desempregados	71	58	56	-2	-15	-3,4	-21,1
Ocupados (2)	689	705	705	0	16	0,0	2,3
Indústria	52	49	49	0	-3	0,0	-5,8
Comércio	107	111	106	-5	-1	-4,5	-0,9
Serviços	461	480	486	6	25	1,3	5,4
Construção Civil	27	30	29	-1	2	-3,3	7,4
Serviços Domésticos	41	33	35	2	-6	6,1	-14,6
Rendimento Médio Real (3)	Rendimentos (em reais de Setembro de 2010)			Variações (%)			
	Set./09	Ago./10	Set./10			Set./10 Ago./10	Set./10 Set./09
Ocupados	1.676	1.744	1.735			-0,5	3,5
Assalariados	1.655	1.754	1.712			-2,4	3,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Cooperação Técnica Regional



SEADE
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Apoio



Ministério do Trabalho e Emprego

